

- Pelo fim do Fator Previdenciário;
- Pela redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais;
- Pela Saúde, Educação, Moradia e Transporte Público de Qualidade;
- Pelo aumento geral de salários;
- Pela devolução nas perdas no FGTS;
- Pelo direito de greve e valorização dos trabalhadores;
- Pelo planejamento para o crescimento e "desenvolvimento do Brasil";
- Pela diminuição dos juros dos cartões de crédito e cheques especiais.

BOLETIM INFORMATIVO FETHESP - FEDERAÇÃO DOS EMPREGADOS EM TURISMO E HOSPITALIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO

www.fethesp.org.br

Novembro de 2014

fethesp@fethesp.org.br

Diretoria da FETHESP discute marco regulatório do terceiro setor em reunião na Praia Grande

Lei que regulamenta parcerias entre governo e organizações da sociedade civil foi o principal assunto do encontro, que também abordou eleições e registro de atas

A FETHESP (Federação dos Empregados em Turismo e Hospitalidade do Estado de São Paulo) realizou no dia 12 de novembro sua segunda reunião de diretoria do ano, no auditório da Colônia de Férias, localizada na Praia Grande/SP.

Antes do início das discussões foi respeitado um minuto de silêncio em memória do ex-presidente da entidade, Américo Gomes da Silva, falecido em 23 de outubro de 2014. Várias homenagens foram feitas a ele pelos companheiros durante a reunião, a primeira a acontecer sem a sua presença.

Na sequência, o presidente da federação, Rogério Gomes, colocou em pauta, entre outros assuntos, a prestação de contas e o reajuste dos preços da Colônia de Férias, eleições 2014,



Entre outros assuntos, foram discutidos as eleições presidenciais de 2014, o registro de atas sindicais e o Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil

apresentação da cartilha sobre assédio moral no trabalho, o fim da exigência dos cartórios de mandato de três anos para registrar atas de entidades sindicais, a avaliação do curso sobre eSocial realizado no dia anterior e, principalmente, o Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil.

Instituído pela Lei nº 13.019/2014, o Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC) foi sancionado no dia 31 de julho pela presidente Dilma Rousseff e busca regulamentar os convênios celebrados entre essas entidades e o governo. Antes da aprovação da nova legislação, no entanto, não houve diálogo, segundo integrantes da diretoria da FETHESP. "Estão tentando excluir os trabalhadores da discussão", disse o 1º secretário da federação, Elisson Zapparoli.



Da esquerda para a direita, Elisson Zapparoli, Rogério Gomes e Dagmar Roberto de Lima

- Pelo fim do Fator Previdenciário;
- Pela redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais;
- Pela Saúde, Educação, Moradia e Transporte Público de Qualidade;
- Pelo aumento geral de salários;
- Pela devolução nas perdas no FGTS;
- Pelo direito de greve e valorização dos trabalhadores;
- Pelo planejamento para o crescimento e "desenvolvimento do Brasil";
- Pela diminuição dos juros dos cartões de crédito e cheques especiais.

BOLETIM INFORMATIVO FETHESP - FEDERAÇÃO DOS EMPREGADOS EM TURISMO E HOSPITALIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO

www.fethesp.org.br

Novembro de 2014

fethesp@fethesp.org.br



José Augustinho dos Santos: "Marco Regulatório vai manter o terceiro setor sob a tutela do Estado"

A criação do MROSC, cuja entrada em vigor deve ocorrer em 2015, é uma tentativa do governo federal de responder a várias denúncias de corrupção que surgiram em 2011, entre elas o escândalo envolvendo membros do Ministério do Trabalho, acusados de cobrar propina.

Segundo o 1º diretor de assuntos sindicais da FETHESP, José Augustinho dos Santos, o Marco Regulatório foi elaborado às escuras e é uma medida ineficiente de combate à corrupção. "Querem engessar de tal modo que isso não venha a vazar para a imprensa, engessando a distribuição e o poder público Estadual e Municipal, atrelando à lei do Marco Regulatório todo e qualquer convênio com estados e municípios. O governo vai ditar as regras, padronizar, e é uma coisa que vai manter o terceiro setor sob a tutela do Estado", disse.

Além disso, de acordo com o diretor da federação, a regulamentação foi concebida sem dis-

cussão prévia com as centrais sindicais e sindicatos representativos, prejudicando a classe trabalhadora. "Como fica o trabalhador sem ser contemplado pelos benefícios? Se uma instituição do terceiro setor tem um convênio com município, com o estado, onde diz na lei que ele é obrigado a cumprir a questão da cesta básica? Do vale refeição? Do reajuste salarial? Mesmo que seja antecipado numa negociação, não há nada que garanta isso."

Tendo em vista defender os interesses dos trabalhadores nesse processo, foi formado pela diretoria da FETHESP na reunião um grupo de trabalho para discutir as políticas públicas e, através da Presidência, encaminhar reivindicações às centrais sindicais. "Essa lei está muito confusa, por isso é boa a discussão gerada aqui e a formação desse grupo de trabalho para se aprofundar mais", disse o 2º vice-presidente da Federação, Dagmar Roberto de Lima.

A criação de uma comissão para reivindicar melhorias para os empregados no terceiro setor é



Ruthembergue Rodrigues de Moura lê a cartilha sobre assédio moral que foi distribuída pela FETHESP

- Pelo fim do Fator Previdenciário;
- Pela redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais;
- Pela Saúde, Educação, Moradia e Transporte Público de Qualidade;
- Pelo aumento geral de salários;
- Pela devolução nas perdas no FGTS;
- Pelo direito de greve e valorização dos trabalhadores;
- Pelo planejamento para o crescimento e "desenvolvimento do Brasil";
- Pela diminuição dos juros dos cartões de crédito e cheques especiais.

BOLETIM INFORMATIVO FETHESP - FEDERAÇÃO DOS EMPREGADOS EM TURISMO E HOSPITALIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO

www.fethesp.org.br

Novembro de 2014

fethesp@fethesp.org.br



Na reunião foi criada uma comissão da Federação para discutir políticas públicas

de grande relevância também na opinião do 1º diretor do conselho fiscal da FETHESP, Ruthembergue Rodrigues de Moura. "Acho importante montar essa comissão para ver aonde podemos chegar. Como foi dito na reunião, hoje isso acontece com uma categoria, amanhã com outra, depois com outra e, no fim, pode haver uma pulverização de tudo, por isso acho muito importante o que foi resolvido."

João Mendonça da Silva Filho, 3º diretor de assuntos sindicais da entidade, garante que a fede-



João Mendonça da Silva Filho: "Vamos tentar reverter essa situação, estamos aqui para defender o trabalhador"

ração irá lutar com todas as forças pelo terceiro setor. "Nós vamos tentar reverter essa situação, estamos aqui para ajudar, defender o trabalhador, é uma falta de respeito ter que cumprir uma lei dessas", disse.

Ao final do encontro a diretoria decidiu que a próxima reunião será realizada no dia 12 de março de 2015, na cidade de Bauru/SP.



Ruthembergue Rodrigues de Moura, Antônio Caneli de Freitas, Sérgio da Silva Paranhos e João Mendonça da Silva Filho